

UNIVERSIDADE SALVADOR- UNIFACS

PLANO DE TRABALHO EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A VIOLÊNCIA EM CENA:

**Formas de Comunicação da Insegurança
Entre Jovens em Salvador - Ba**

**TALITA DA SILVA LIMA
CARLOS ALBERTO DA COSTA GOMES**

**Salvador
03/2006**

I. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

Título

**A VIOLÊNCIA EM CENA:
FORMAS DE COMUNICAÇÃO DA INSEGURANÇA ENTRE JOVENS EM
SALVADOR - BA**

Aluna

TALITA DA SILVA LIMA

**Curso de Publicidade e Propaganda – Departamento de Ciências Exatas e de
Comunicação - DCEC**

Orientador

Carlos Alberto da Costa Gomes

Núcleo ou Grupo de Pesquisa:

Grupo de Pesquisa em Segurança Pública, Violência e Cidade - GSEG

Áreas de Conhecimento

6.09.00.00-8	Comunicação
6.09.01.00-4	Teoria da Comunicação
6.09.03.01-5	Rádiodifusão
6.09.03.02-3	Videodifusão
6.09.04.00-3	Relações Públicas e Propaganda

Integração

Com o Programa De Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano – PPDRU, Mestrado em Análise Regional, Grupo de Pesquisa em Segurança Pública e Cidade, Observatório Interdisciplinar de Segurança Pública (projeto inter-institucional UNIFACS-CRH/UFBA-SSP/BA)

II. RESUMO DO TRABALHO

O trabalho pretende identificar, dentro da linguagem dos jovens, as formas verbais e simbólicas de transmissão, percepção e recepção da informação ou sensação de insegurança em relação a um lugar, situação ou evento perigoso, com a finalidade de encontrar as formas adequadas de produção e veiculação de mensagens para jovens no intuito de prevenir a vitimização e / ou a cooptação por atividades criminosas na cidade de Salvador – BA.

III. INTRODUÇÃO

Em Salvador, a terceira maior cidade do país, segundo dados do Fórum Comunitário de Combate a Violência, no ano 1997 os homicídios representam 49,9% das mortes violentas, representando 787 casos, o que equivale a dois mortos a cada dia do ano. O maior número de vítimas da violência em Salvador está na população jovem. Isto só vem afirmar que o aumento desta violência diminuiu com a perspectiva de vida dos nossos jovens (Germinal – abr 2006).

Como se processa esta escalada de crimes e mortes em nossos dias com jovens tão bem informados e ligados em diferentes comunidades na Internet, na escola, no bairro etc.?

Existem formas de comunicação de insegurança? Qual a linguagem adotada pelos jovens? Existem símbolos?

A resposta a estas perguntas pode permitir uma forma eficaz de comunicação principalmente com os jovens – principais vítimas da violência.

IV. JUSTIFICATIVA

A violência já ocupa a primeira posição dentre as preocupações da população brasileira segundo os principais meios de comunicação e pesquisas de opinião pública. Estudar como o jovem se comunica em relação à este fenômeno é importante e relevante pois pode permitir criar mensagens adequadas para este público. Este estudo é possível e pode cooperar em muito com a produção de campanhas de prevenção ao uso de drogas, de exposição a situações de perigo riscos desnecessários. Este estudo também contribui para o a formação do conhecimento do profissional de comunicação.

V. OBJETIVOS

Geral

- Analisar as formas de comunicação da violência nos diferentes grupos de jovens e a forma como se dá tanto a transmissão como a recepção da mensagem na cidade de Salvador – BA. Mas para isso, precisamos atingir os seguintes objetivos.

Específicos

- Identificar de que forma é percebida a violência urbana.
- Identificar as formas de propagação das mensagens de alerta sobre a violência e como se dão;
- Descrever quais são estas mensagens e como são recebidas;
- Verificar os símbolos, a linguagem e forma de expressões e suas significações de que envolvem o tema.

VI. METODOLOGIA

Nessa pesquisa, atingiremos os objetivos específicos por fases. Na coleta de dados, iremos aplicar questionários, de acordo com algumas características populacionais que

identificam os diferentes grupos de jovens podendo ser através de variáveis sócio – econômicas e espaciais, vejamos:

Coleta de dados

- Identificar com apoio da sociologia as formas de identificação dos diferentes grupos (tribos) de jovens possíveis e factíveis ;
- Para estes grupos serão aplicadas amostras adequadas a cada caso e recolhidos questionários que permitam a trabalhar o significado das mensagens e com um grupo focal será trabalhada a recepção / percepção das mensagens, assim como as melhores formas de codificação e significação para elaboração de um questionário que será aplicado por etapas de acordo com as seguintes variáveis:
 1. Jovens universitários, de classe média do sexo masculino e feminino;
 2. Pessoas adultas e de terceira idade para verificar as diferenças de significado nos termos e na mensagem;
 3. Jovens (com amostra a serem definidas).

VII. CRONOGRAMA

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Levantamento Bibliográfico				X	X							
Apresentação do projeto				X								
Coleta de dados					X	X						
Análise dos dados							X					
Redação do trabalho								X				
Revisão e redação final									X	X		
Entrega											X	
Defesa											X	

VIII. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização do trabalho serão utilizados os meios do Observatório Interdisciplinar de Segurança Pública e dos laboratórios do Curso de Publicidade e Propaganda, o acervo bibliográfico da biblioteca do prédio 5 e a central, acesso aos institutos de Opinião pública e a Internet.

IX. RESULTADOS ESPERADOS

Analisar as formas de comunicação da violência nos diferentes grupos de jovens e a forma como se dá tanto a transmissão como a recepção da mensagem na cidade de Salvador – BA proporcionará informações específicas para a construção de mensagens adequadas ao público, principalmente o jovem.

Em metas físicas resultará em um artigo científico a ser apresentado na semana de iniciação científica da UNIFACS.

X. BIBLIOGRAFIA(preliminar)

BARROS FILHO, Clóvis de: Comunicação na Pólis - Ensaios sobre Mídia e Política. Ed. Vozes . Petrópolis. 2006-

SODRÉ, Muniz. O Social Irradiado. Violência Urbana, neogrotesco e mídia. Petrópolis, Vozes. 1995.

Revista Mídia e Política 12/1994 e 03/1995 dedicado a mídia, drogas e criminalidade.

CABRAL, Muniz Sodré Araújo, s/d - O Monopólio da Fala - Função e Linguagem da Televisão no Brasil - Ed. Vozes - Petrópolis – Brasil

CARLOS, Frei Luiz, s/d - Doze Passos para uma Boa Comunicação - Ed. Vozes - Petrópolis – Brasil

BURNET, Mary. Meios de Informação ... Lisboa, Ed.70 1970.

DORNELLES, Beatriz, 2002 - Mídia, Imprensa e as Novas Tecnologias - Ed. PUC

RIES, Al; TROUT, Jack. Posicionamento :: como a mídia faz sua cabeça . 2. ed. - Sao Paulo: Pioneira, 1989. 171p

GERMINAL, jornal da Oposição Operária. http://opop.sites.uol.com.br/ger_n0_1.htm capturado em 28 de abril de 2006

PINTO, Milton José. Produção e recepção dos sentidos midiáticos. 2. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 1998.

ODALIA, Nilo. O que é violência. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DIAZ BORDENAVE, Juan E. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1987

Assinatura do Orientador

Assinatura do Aluno